



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
12 a 14 de agosto de 2025**

## **EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE ENTRE OS POVOS INDÍGENA XUCURU-KARIRI DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS – AL**

Vinícius Felipe Ferreira da Silva<sup>1</sup>- Autor, José Francisco Alves de França<sup>1</sup>- Coautor, Josiene Maria Falcão Fraga dos Santos<sup>2</sup>– Coautora

<sup>1</sup> Discentes e Bolsistas do Pibit do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal, Campus III. <sup>2</sup> Professora Adjunta e Orientadora do Pibit do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas – Uneal, Campus III.

[vinicius.silva.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:vinicius.silva.2024@alunos.uneal.edu.br), [jose.franca.2024@alunos.uneal.edu.br](mailto:jose.franca.2024@alunos.uneal.edu.br), [josiene.falcao@uneal.edu.br](mailto:josiene.falcao@uneal.edu.br),

### **RESUMO:**

O presente trabalho investiga as práticas educativas e ambientais dos povos indígenas Xucuru-Kariri, com foco na comunidade residente na Aldeia Mata da Cafurna, localizada no município de Palmeira dos Índios, em Alagoas. O estudo, previsto para ocorrer ao longo do ano de 2025, tem como objetivo compreender como os saberes tradicionais sobre o uso sustentável dos recursos naturais são transmitidos entre as gerações, promovendo tanto a preservação ambiental quanto o fortalecimento da identidade cultural (Almeida, 2018). A partir da vivência com a comunidade, busca-se registrar e valorizar os conhecimentos ancestrais que orientam o manejo do território e a relação equilibrada com o meio ambiente (Lima & Santos, 2012).

A pesquisa será desenvolvida por meio de oficinas, entrevistas e vivências com os membros da aldeia, permitindo observar e documentar práticas educativas ligadas à preservação da natureza e à convivência com o ecossistema local. O diálogo intergeracional será um dos principais eixos do trabalho (Cunha, 2009), promovendo a troca de experiências entre os mais velhos e os jovens, reforçando o papel dos anciãos como guardiões do saber tradicional.

Além de contribuir para o registro dessas práticas, o projeto visa fomentar o reconhecimento dos conhecimentos indígenas como fundamentais para a conservação da biodiversidade e para a formulação de políticas públicas de educação ambiental (Gonçalves & Diegues, 2019). Justifica-se pela urgência em valorizar os saberes ancestrais frente às ameaças ambientais e à crescente desvalorização cultural que afetam muitos povos originários.

Espera-se, como resultado, a produção de materiais educativos que possam ser utilizados tanto dentro quanto fora da comunidade, o fortalecimento das práticas sustentáveis dos Xucuru-Kariri e a valorização da identidade cultural (Gonçalves & Souza, 2018). Também se almeja contribuir para a inclusão desses conhecimentos no sistema educacional formal, reconhecendo-os como parte essencial de uma educação ambiental crítica, contextualizada e intercultural, que respeite e integre os saberes dos povos originários na construção de um futuro mais sustentável.



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
12 a 14 de agosto de 2025**

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação indígena; Preservação; Saberes tradicionais; Interculturalidade.